



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Metodologias ativas de ensino no combate à evasão
Autor	SANDRO LUIZ GIONGO
Orientador	LEONARDO ALBUQUERQUE HEIDEMANN

RESUMO: A evasão figura entre um dos maiores problemas para a graduação na UFRGS, em especial no curso de Licenciatura em Física Noturno. Estudos evidenciam os maiores preditores para o abandono do curso pelos estudantes. Embora a situação socioeconômica seja um fator relevante, existem outros indicadores de grande impacto na decisão de permanecer em um curso. Dentre eles, o senso de integração e pertencimento ao meio em que o estudante está inserido é determinante em muitos casos. Ações institucionais podem se mostrar eficazes no sentido de aprimorar este indicador. É neste contexto que o Projeto de Apoio à Graduação (PAG) determinou a criação de quatro bolsas de monitoria para se trabalhar na cadeira de Física Geral I do curso de Licenciatura em Física Noturno do segundo semestre de 2017. O objetivo geral deste projeto foi estabelecer estratégias para combater os altos índices de reprovação e evasão nas disciplinas iniciais deste curso. Uma destas estratégias foi a implementação de metodologias ativas de ensino, onde os alunos deixam de exercer um papel passivo na sala de aula, além de estimular atitudes colaborativas entre os colegas. No presente trabalho é dado um enfoque maior à metodologia do uso dos quadros brancos. Nestas aulas, os alunos são separados em grupos, cada um com um pequeno quadro branco, alguns canetões e um apagador. Os grupos são então desafiados a resolver questões específicas de física. O professor e os monitores têm o papel de circular entre os grupos tirando dúvidas e sugerindo ideias para a solução dos problemas. Como fator motivacional, os alunos são informados que um dos problemas será semelhante a uma questão da prova. A finalidade desta prática com os quadros é aumentar a integração entre os estudantes e melhorar seu hábito de cooperação. Se eles conseguissem aumentar sua interação e colaboração num sentido mais amplo (em outros trabalhos, cadeiras, etc.) esta metodologia teria cumprido um papel fundamental no combate à evasão. Alguns relatos colhidos ao longo do semestre demonstraram, no geral, uma atitude positiva em relação a este método, aprovando sua aplicação em outras aulas. Um dos problemas enfrentados neste projeto foi a sua aprovação tardia, sendo que os monitores começaram a trabalhar após um mês do início das aulas. Ainda assim, a aplicação destas ações ainda está no seu início, sendo parte de uma série de medidas institucionais que planejam melhorar e manter diversas práticas no sentido de ampliar a permanência do estudante de licenciatura em física dentro da universidade.